

Influência do tabaco na transformação maligna da queilite actínica

Audrey Foster Lefort ROCHA, Maria Letícia de Almeida LANÇA, Túlio Morandin FERRISSE,
Jorge Esquiche LEÓN, Cláudia Maria NAVARRO

A queilite actínica (QA) é causada pela exposição crônica à radiação ultravioleta (UV), afetando principalmente o lábio inferior de pessoas brancas com 50 anos ou mais, apresentando-se caracteristicamente com perda da delimitação mucocutânea. O objetivo desse estudo foi avaliar os fatores de risco associados a transformação da QA em carcinoma espinocelular (CEC). Foram avaliados 182 prontuários de pacientes com QA atendidos no Serviço de Medicina Bucal (SMB) da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP, no período de 1990 a 2018, sendo que 51 (28,02%) dos pacientes apresentaram malignização das lesões pertencendo ao grupo QA com CEC labial e 131 (71,97%) pertenciam ao grupo QA sem CEC. Testes estatísticos paramétricos e não paramétricos foram utilizados com nível de significância de 5%. No presente estudo, a maioria dos casos de QA em ambos os grupos apresentava associação estatisticamente significativa como fatores de risco para CEC, sendo fumantes 47,05% dos pacientes QA com CEC e 26,71% dos pacientes QA sem CEC. Quanto aos pacientes ex-fumantes totalizaram 33,33% QA com CEC e QA sem CEC 27,48%. Houve relação considerável dos pacientes que apresentavam displasias com o consumo de tabaco, tornando importante para o desenvolvimento de CEC de lábio. Pudemos concluir que apesar da radiação UV ser inquestionavelmente, um fator relacionado à QA e ao CEC labial, a probabilidade de malignização é maior quando esse fator está associado ao tabaco.

DESCRITORES: Queilite; Raios ultravioleta; Carcinoma de células escamosas; Tabaco

APOIO FINANCEIRO: CAPES

PARECER DE APROVAÇÃO NA PLATAFORMA BRASIL (CAAE): 98683718.4.0000.5416